



USO DA COBERTURA MORTA VEGETAL NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DA CULTURA DO MILHO

Micrela Daniel Fernandes¹
Bernardino Domingos Mango²
Elisabeth Linhares Catunda³

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo avaliar os efeitos da cobertura morta vegetal no desenvolvimento inicial da cultura do milho. O milho (*Zea mays* L.) é uma das principais culturas produzidas em todo mundo, principalmente, pelo seu alto valor econômico, nutricional e pela sua adaptabilidade a diversos tipos de solos e climas. No nordeste brasileiro, é utilizada como fonte de energia na alimentação humana e animal, e é rica em proteínas, gorduras, carboidratos e fibras (BARROS, 2014; SOUSA et al, 2018). Nesta perspectiva, a cobertura morta do solo tem sido uma técnica muito utilizada na agricultura, principalmente, em regiões semiáridas no cultivo do milho para a manutenção das propriedades físicas e químicas do solo, proporcionando, assim, maior desenvolvimento da planta. Sobre os procedimentos da pesquisa, o experimento foi conduzido nos meses de outubro e novembro do ano 2022, na área experimental do Campus da Liberdade da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada no município de Redenção, na região do Maciço de Baturité, Ceará. Foram construídos quatro canteiros, nos quais dois foram utilizados cobertura morta vegetal de capim, tendo altura de 2cm sobre o solo. Nos outros dois foram sem cobertura. A cobertura foi utilizada 10 dias após a semeadura. Cada canteiro foi organizado com 12 covas, onde foram semeadas duas sementes de milho híbrido por cada cova. Utilizou-se também um substrato a base de esterco bovino com a terra na proporção de 1:1. Irrigação foi feita manualmente com 10L de água por cada canteiro uma vez por dia. Após a emergência das plântulas, foram realizados os desbastes, deixando apenas uma planta por cova. As avaliações foram realizadas aos 40 dias após a semeadura. Os dados coletados e avaliados foram: a altura da planta e número de folhas. Para avaliação da altura de planta utilizou-se uma trena graduada em centímetros, já a contagem dos número de folhas foi feita manualmente. Verificou-se que o cultivo com a cobertura morta influenciou no aumento da altura da planta do milho e proporcionou um maior número de folhas em relação ao experimento sem cobertura morta, respectivamente. Com uso da cobertura morta vegetal na superfície do solo, é possível ter aumento de rendimento agrícola devido ao maior armazenamento de água no solo causada pela redução na evaporação, as plantas cultivadas com o uso da cobertura morta sobre o solo apresentaram os maiores valores (FARIAS et al, 2015). De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que os canteiros com a cobertura morta vegetal são mais eficientes na cultura de milho híbrido, logo, os tratamentos com a cobertura foram superiores aos de sem a cobertura morta.

Palavras-chave: : Milho (*Zea mays* L.); Agroecologia; Adubação Verde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, fernandesmicrela@unilab.edu.br¹

Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, Discente, dinomango77@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, bethcatunda@unilab.com.edu.br³